

que louvemos teu nome santo; e nos gloriemos de teu louvor.

48 Bendito JEHOVAH, Deus de Israel, desde seculo e em seculo, e todo o povo diga, Amen, Hallelu-lah!

PSALMO CVII.

LOUVAI a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade dura para sempre.

2 Digão-o os redemidos de JEHOVAH: os que redemio das mãos dos adversarios.

3 E os que das terras congregou: do Oriente e do Occidente; do Norte e do Mar.

4 Os que andarão desgarrados pelo deserto, por caminhos solitarios: os que não acharão cidade para morarem.

5 Andarão famintos e sedentos: sua alma desfalecia nelles.

6 Porem clamando a JEHOVAH em seu aberto, felos escapar de suas angustias.

7 E levou-os ao caminho direito: para irem à cidade, em que morassem.

8 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

9 Porque fartou a alma sedenta: e a alma faminta encheo de bem.

10 Os que estavam de assento em trevas e sombra de morte; presos com afflicção e ferro:

11 Porquanto se rebellarão contra os mandados de Deus; e desprezivelmente regeitirão o conselho do Altissimo.

12 Porisso lhes abateo o coração com trabalhos: tropeçarão, e não houve ajudador.

13 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, livrou-os de suas angustias.

14 Tirou-os das trevas e da sombra de morte: e quebrou suas prisões.

15 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

16 Porque quebrou as portas de bronze: e despedaçou os ferrolhos de ferro.

17 Os loucos pelo caminho de sua transgressão, e por suas iniquidades são affligidos.

18 Sua alma abominou toda comida: e chegarão até as portas da morte.

19 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, livrou-os de suas angustias.

20 Enviou sua palavra, e sarou-os: e arrebatou os de suas sepulturas.

21 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

22 E sacrifiquem sacrificios de louvores: e relatem suas obras com jubilo.

23 Os que descendem ao mar em navios, contratando em grandes aguas.

24 Esses vêm as obras de JEHOVAH, e suas maravilhas na profundidade.

25 Fallando elle, faz levantar tormentas de vento, que alça suas ondas.

26 Sobem aos ceos, descendem aos abismos: sua alma se derrete de angustia.

27 Saltêo e titubêo como bebados: e toda sua sabedoria se lhes devora.

28 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, tirou-os de suas angustias.

29 Faz cessar as tormentas: e callão-se suas ondas.

30 Então se alegrão, porquanto se aquietarão: e elle os levou ao porto de seu desejo.

31 Louvem pois perante JEHOVAH sua benignidade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

32 E exalçem o na congregação do povo: e no assento dos Anciãos o glorifiquem.

33 Aos rios reduz em deserto, e a as sahidas das aguas em terra sedenta:

34 A a terra fructifera em salgada, pela maldade dos que habitão nella.

35 Ao deserto reduz em lagóa, e à terra seca em sahidas de aguas.

36 E faz habitar ali aos famintos: e elles edificão cidade para habitação.

37 E semêo campos, e prantão vinhas, que produzem fructo rendoso.

38 E elle os bemdiz, e multiplicão-se muito: e não diminuem seu gado.

39 Depois se diminuem, e se abatem, por oppressão mal e tristeza.

40 Derrama desprezo sobre os Principes: e os faz andar desgarrados por desertos, onde não ha caminho.

41 Porem ao necessitado levanta da oppressão em hum alto retiro: e as familias faz como a rebanhos.

42 Os rectos o vem, e se alegrão: mas toda iniquidade tapa sua boca.

43 Quem he sabio, attente para estas cousas : e attentivamente considerem as benignidades de ЯHOBAH.

PSALMO CVIII.

1 Cantico e Psalmo de David.

PREPARADO está meu coração, ó Deos : cantarei, e psalmodiarei, e minha gloria *tambem*.

3 Desperta-te, alaúde e harpa ; que despertarei na alva do dia.

4 Louvar-te-hei entre os povos, ЯHOBAH : e psalmodiar-te-hei entre as nações.

5 Porque tua benignidade he mais grande que os ceos : e tua verdade até as nuvens mais altas.

6 Exalta-te sobre os ceos, ó Deos ; e tua gloria sobre toda a terra.

7 Para que teus amados escapem : salva-nos com tua dextra, e ouve-nos.

8 Deos fallou em seu Santuario : pelo que saltarei de prazer : repartirei a Sichern ; e medirei ao valle de Succoth.

9 Meu he Gilead, meu he Manasse, e Ephraim a fortaleza de minha cabeça : Juda meu legislador.

10 Moab minha bacia de lavar ; sobre Edom lançarei meu çapato : sobre Palestina jubilarei.

11 Quem me levará a huma cidade fortalecida ? quem me guiará até Edom ?

12 Porventura não o serás tu, ó Deos, que nos já tinhas regeitado ? e com nossos exercitos, ó Deos, não sahias.

13 Dá-nos ajuda para sair da angustia : porque vaidade he o socorro dos homens.

14 Em Deos faremos proezas : e elle atropelará nossos adversarios.

PSALMO CIX.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

OH Deos de meu louvor, rão te calles.

2 Porque a boca do impio, e a boca enganosa já se abrirão contra mim : fallarão comigo com lingua falsa.

3 E com palavras odiosas me cercarão : e pelearão contra mim sem causa.

4 Por meu amor se oppozêrão a mim ; mas eu estava *continuamente* em oração.

5 E pagarão-me mal por bem : e odio por meu amor.

6 Poem sobre elle ao impio : e Satanás esteja a sua dextra.

7 Sendo julgado, saia culpado : e sua oração seja peccadora.

8 Seus dias sejam poucos : outro tome seu officio.

9 Seus filhos sejam orfãos : e sua mulher viuva.

10 E seus filhos andem vagueando, e mendiguem : e busquem o *necessario* em suas assolações.

10 O acredor lance mão de tudo quanto tem : e os estranhos saqueem seu trabalho.

12 Ninguem haja, que *lhe* faça beneficencia : e ninguem haja que se compadeça de seus orfãos.

13 Seus descendentes sejam desarraigados : seu nome seja apagado na seguinte geração.

14 A iniquidade de seus pais venha em memoria perante ЯHOBAH : e o peccado de sua mãe se não apague.

15 *Antes* estejam sempre perante ЯHOBAH : e desarraigue sua memoria da terra.

16 Porquanto se não lembrou de fazer beneficencia : antes perseguio ao varão afflicto e necessitado ; como *tambem* ao quebrantado de coração, para o matar.

17 Pois amou a maldição, porisso *lhe* sobrevenha : e pois não desejou a benção ; porisso se alongue d'elle.

18 E vista-se com maldição, como com seu vestido : e como agua entre em suas entranhas, e como azeite em seus ossos.

19 Sirva-lhe como de vestido *com* que se cubra : e por cinto com que sempre se cinja.

20 Este seja o galardão de meus contrarios, de parte de ЯHOBAH : e dos que fallão mal contra minha alma.

21 Mas tu, ó ЯHOBAH Senhor, usa comigo de *benignidade*, por amor de teu nome : e porquanto tua benignidade he boa, livra-me.

22 Porque estou afflicto e necessitado : e meu coração está ferido em minhas entranhas.